

Organizações e Sociologia Econômica

Ementa: A abordagem sociológica dos fenômenos econômicos. Um panorama do campo científico da sociologia econômica. A gênese dos pressupostos da economia neoclássica e suas bases. Uma releitura dos fenômenos econômicos a partir dos clássicos da sociologia. O período de transição na disciplina e o diálogo com a antropologia. A nova sociologia econômica e suas contribuições para os estudos organizacionais. Inovações sociais no mercado.

Bibliografia

- ABRAMOVAY, Ricardo. Entre Deus e o Diabo: mercado e interações humanas nas ciências sociais. *Tempo Social*, v. 16, n. 2, 2004.
- ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo, Martins Fontes, 2000. pp. 287-362.
- BOLTANSKI, Luc; THÉVENOT, Laurent. A Sociologia da Capacidade Crítica. Tradução de Marcos Aquino Soares do artigo “The Sociology of Critical Capacity”, publicado em *European Journal of Social Theory* 2 (3), pp. 359-377, 1999.
- BRUNI, Luigino. A ferida do outro: Economia e relações humanas. Cidadela – Vale Merriço: Editora Cidade Nova, 2010. pp. 150-175 (Cap. 6 - Os relacionamentos como bens).
- BRUNI, Luigino. The genesis and ethos of the market. Palgrave Macmillan, 2012. pp. 1-16.
- BRUNI, Luigino; ZAMAGNI, Stefano. Economia civil: eficiência, equidade e felicidade pública. Vargem Grande Paulista, SP: Editora Cidade Nova, 2010. pp. 15-27; 67-84; 145-189 (Cap. I, IV, VII).
- CAILLÉ, Alain. Antropologia do dom: O terceiro paradigma. Petrópolis: Vozes, 2002. pp. 8-82.
- CONCEIÇÃO, Octavio. A.C. A dimensão institucional do processo de crescimento econômico: inovações e mudanças institucionais, rotinas e tecnologia social. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 17, n. 1, p. 85-105, abr. 2008.
- DURKHEIM, Emile. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes, 1999. pp. 185-220 (Cap. VII).
- FERRARY, Michel; GRANOVETTER, Mark. The Role of Venture Capital Firms in Silicon Valley's Complex Innovation Network. *Economy and Society*, v. 38, n. 2, pp. 326-359, 2009.
- FIANI, Ronaldo. Teoria econômica clássica e teoria econômica marginalista. *Revista de Economia Política*, v. 10, n. 4, pp. 128-137, 1990.
- FLIGSTEIN, Neil. Mercado como política: uma abordagem político-cultural das instituições de mercado. *Contemporaneidade e Educação*. Ano VI, n. 9, 1º sem/2001b, pp. 26-55.
- GOUBOUT, J. T. Introdução à dádiva. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 13, n. 38, 1998.
- GRANOVETTER, Mark, Ação Econômica e estrutura social: o problema da imersão. *RAE-eletrônica*, v. 6, n. 1, Art. 5, jan./jun. 2007.
- GRANOVETTER, MARK. The economic sociology of firms and entrepreneurs. In: SWEDBERG, Richard. *Entrepreneurship: The social science view*. Oxford University Press, 2000. pp. 244-275.
- HIRSCHMAN, Albert. As paixões e os interesses. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. pp. 17-65.

- HODGSON, Geoffrey. Os mercados como instituições. In: _____. Economia e instituições. Oeiras: Celta Eitora, 1994. pp. 173-195.
- HUNT, E. K. História do pensamento econômico. Rio de Janeiro: Elsevier, 1981. (Cap. 18).
- LAZZARINI, Sérgio G. Capitalismo de laços: Os donos do Brasil e suas conexões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. pp. 1-16 (Cap.1); pp. 41-56 (Cap.3).
- MACHADO, Nuno Miguel C. Karl Polanyi e o “grande debate” entre substantivas e formalistas na antropologia econômica. Economia e Sociedade, Campinas, v. 21, n. 1, pp. 165-195, 2012.
- MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva: Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. In: _____. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003. pp.185-193 e 294-324 (Introdução e Conclusão).
- POLANYI, Karl. A economia como processo instituído. In: LEVITT, Kari Polanyi (Org.). A subsistência do homem e ensaios correlatos. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012. pp. 293-329.
- POLANYI, Karl. A grande transformação: As origens da nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 1998, pp. 62-75. (Cap. 4)
- RAMOS, Alberto Guerreiro. A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989. (Cap. 5 – A política cognitiva)
- RAUD-MATTEDI, Cécile. A construção social do mercado em Durkheim e Weber: Análise do papel das instituições na Sociologia Econômica clássica. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 20, n. 57, pp.127-142, 2005.
- ROSANVALLON, Pierre. O liberalismo econômico: História da idéia de mercado. Bauru, SP: EDUSC, 2002. pp. 21-78 (Caps. 2 e 3).
- SCHUMPETER, Joseph. A Teoria do Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1988. pp. 43-66. (Capítulo II - O fenômeno fundamental do desenvolvimento econômico).
- SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. (Cap. 5)
- STEINER, Philippe. A sociologia econômica. São Paulo: Editora Atlas, 2006.
- STEINER, Philippe. A tradição francesa de crítica sociológica à Economia Política. Política & Sociedade, v. 8, n. 15, pp. 13-35, 2009.
- SWEDBERG, R. Sociologia econômica: Hoje e amanhã. Tempo Social, v. 16, n. 2, pp. 7-34, 2004.
- SWEDBERG, Richard. A sociologia econômica do capitalismo: Uma introdução e agenda de pesquisa. In: MARTES, Ana Cristina B. (org.). Redes e sociologia econômica. São Carlos: EdUFSCar, 2009. pp. 161-205.
- SWEDBERG, Richard. Max Weber e a idéia de sociologia econômica. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2005. pp. 45-105. (Capítulos 2)
- VON MISES, Ludwig. Ação humana. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010. pp. 315-361.
- WEBER, Max. A ética protestante e o “espírito” do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. pp. 29-83; 141-167.